

Administrações Portuárias destacam-se no Anuário do Setor Empresarial do Estado 2010



A ORDEM dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) apresentou dia 28 de setembro o anuário do Setor Empresarial do Estado (SEE) 2010, que mostra que o passivo das 77 empresas do setor empresarial do Estado ascendeu, em dezembro de 2010, a 38 mil milhões de euros, representando mais de 70 por cento dos ativos dessas empresas, tendo o setor dos transportes um peso importante nesses números.

As administrações sobressaem nesta lista com valores bastante positivos.

Analisando os capitais próprios em 2010, a APS conta com 309,362 M€ positivos, a APDL com 295,020 M€, a APA com 286,655 M€, a APL com 187,198 M€ e a APSS com 77,654 M€. Já a CP e a Refer têm capitais próprios bastante negativos, com -1.445,960€ e -2.446,910€ respetivamente.

Foram analisados três indicadores económico-financeiros, a autonomia financeira, a evolução do passivo vs evolução do imobilizado e o endividamento líquido.

O anuário destaca o valor da autonomia financeira das empresas do SEE concluindo que apenas 11 têm autonomia financeira superior a 50%. Dentro deste pequeno grupo encontra-se a APA com 85,12%, a APDL, com 84,32%, a APSS, com 79,43% e a APS, com 78,98%. A APL não ficou muito distanciada deste grupo com 47,68% de autonomia financeira. Este cenário francamente positivo contrasta com a média das empresas da carteira principal da DGTF que é apenas de 1,63%.

Em relação ao segundo indicador utilizado na análise económica e finan-

ceira, a evolução do passivo em relação à evolução do imobilizado, mais uma vez a publicação destaca a APS e a APA como empresas em que a taxa de crescimento do imobilizado é superior à taxa de crescimento das dívidas de médio e longo prazo. A APSS e a APL aparecem aqui com uma taxa de crescimento do imobilizado inferior ao crescimento das dívidas de MLP.

Em relação ao endividamento líquido, a APL soma 159,930 M€, a APDL 11,475 M€, a APA 3,958 M€, enquanto que a APSS e a APS não têm endividamento líquido.

A concluir, o anuário publica vários rankings das empresas do SEE. No ranking das 20 empresas com melhores resultados operacionais constam a APDL (7,654 M€) em oitavo lugar, a APS (5,975 M€) em décimo, a APL (4,726 M€) em 13º lugar e a APSS (4,588 M€) em 14º.

No ranking das melhores 20 empre-

sas em relação aos resultados financeiros, em segundo aparece a ADPL, com 0,842 M€, em 16º a APS com 0,310 M€ e em 20º a APSS com 0,071 M€.

Por último no ranking referente aos resultados líquidos, a APDL aparece em oitavo com 6,461 M€, a APS em nono com 6,031 M€ e a APSS em 12º com 3,329 M€.

Em contrapartida, empresas como a REFER - Rede Ferroviária Nacional e a CP - Caminhos de Ferro Portugueses não brilham na comparação entre empresas do SEE, apresentando valores negativos na maioria dos indicadores analisados.

Já a TAP e a ANA - Aeroportos de Portugal, a primeira ainda não tem os principais valores de 2010 disponíveis e a segunda apresentou, à semelhança das Administrações Portuárias, valores muito positivos.

O Anuário do Setor Empresarial do Estado 2010 pode ser consultado no sítio da OTOC (www.otoc.pt). ■

SÉRGIO MONTEIRO:

EMPRESAS DE TRANSPORTES RESPONSÁVEIS POR 20 MIL MILHÕES DE EUROS DE DÍVIDA

Sérgio Monteiro, secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, fechou os trabalhos e aproveitou para referir que a dívida das empresas públicas no setor que governa, dos transportes e das obras públicas, "ultrapassam atualmente os 20 mil milhões de euros" e que os encargos sobem ao ritmo de uma "taxa de juro entre 5 e 6 por cento ao ano", na ordem dos "mil milhões de euros".

Não concluiu sem anunciar que o Governo lançou "um repto" às empresas que geraram este "défice histórico" no sentido de se equilibrarem operacionalmente, pois só assim se pode começar a inverter os valores apresentados.